



PRINCIPAIS CAUSAS DE HIPERTENSÃO INTRACRANIANA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

DIOGENES GUSTAVO VILA BARBOSA DA ROCHA; BÁRBARA RODRIGUES DE SOUSA STAHL; VITÓRIA CASTRO SANTOS; JORGE NELSON MOINHOS PERES FILHO

Introdução: A hipertensão intracraniana (HIC) é uma condição neurológica grave caracterizada pelo aumento patológico da pressão dentro da cavidade craniana. Diversas etiologias podem deflagrar essa elevação, sendo crucial a identificação da causa primária para o manejo clínico adequado. **Objetivo:** Indicar as principais causas de HIC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que utilizou artigos preferencialmente em inglês e espanhol publicados na base de dados PUBMED nos últimos 5 anos. Para a busca, utilizou-se o unitermo "*Intracranial Hypertension*", presente nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Apenas 149 dos 2945 artigos encontrados foram utilizados, excluindo aqueles cujo tema principal não convergia com o objetivo almejado. Além disso, livros referência da medicina também foram analisados, trazendo definições mais completas ao estudar o tema. **Resultados:** Entre as causas mais comuns, destacam-se as lesões expansivas intracranianas, como tumores cerebrais primários ou metastáticos, abscessos e hematomas (epidurais, subdurais ou intraparenquimatosos). Estas ocupam espaço, deslocando o parênquima encefálico e comprimindo as estruturas adjacentes, resultando no aumento da pressão intracraniana. Outra causa relevante é a hidrocefalia, definida pelo acúmulo excessivo de líquido cefalorraquidiano (LCR) nos ventrículos cerebrais ou no espaço subaracnoideo. A obstrução do fluxo ou da absorção do LCR, seja por malformações congênitas, hemorragias ou processos inflamatórios, leva ao aumento da pressão. Lesões encefálicas traumáticas (TCE), como contusões e lacerações cerebrais, podem induzir edema cerebral, um aumento do volume do tecido encefálico devido ao acúmulo de líquido intracelular e extracelular, contribuindo significativamente para a HIC. Infecções do sistema nervoso central, como meningite e encefalite, desencadeiam inflamação e edema, elevando a pressão intracraniana. Adicionalmente, distúrbios vasculares, como hemorragia subaracnoidea por ruptura de aneurisma ou malformação arteriovenosa, e trombose venosa cerebral, podem contribuir para o aumento da PIC. Em alguns casos, a HIC pode ser idiopática (hipertensão intracraniana idiopática ou pseudotumor cerebral), sem uma causa identificável, sendo mais comum em mulheres jovens e obesas. O reconhecimento precoce da etiologia subjacente é fundamental para instituir terapêuticas direcionadas e prevenir sequelas neurológicas graves. **Conclusão:** As principais causas de HIC são: lesões expansivas, hidrocefalia, TCE, infecções do SNC, distúrbios vasculares e hipertensão intracraniana idiopática.

Palavras-chave: **TRAUMATISMOS CRANIOCEREBRAIS; HIDROCEFALIA; INFECÇÕES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL; DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO; NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS**